Boletim Informativo

Ano 1 - Edição 5 - Mai 2017

Editorial

Tenho muito orgulho de escrever o editorial de maio, mês em que comemoramos 22 anos de existência da Sociedade Brasileira de Farmácia Hospitalar e Serviços de Saúde. Sobretudo, me sinto honrada em ter feito parte da Diretoria – Biênio 2014-2015

A SBRAFH é formada por profissionais farmacêuticos que dedicam sua vida, doando seu tempo, sua alma, em prol do seu trabalho, seja no segmento de hospitais, serviços de saúde e cuidados farmacêuticos.

Parabéns a todos os sócios, membros que hoje aqui trabalham e aqueles que colaboraram por algum tempo, emprestando suas expertises para construir uma entidade associativa sólida e que cresce a cada ano.

Nos 22 anos de criação da SBRAFH, levamos aos nossos colegas farmacêuticos diversos temas sobre Farmácia Hospitalar, Serviços de Saúde e outros de interesse para a classe farmacêutica hospitalar.

Atualmente, programas que enfocam a Segurança do Paciente nos serviços de saúde tratam com prioridade o tema da Tecnovigilância.

De acordo com ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária), a Tecnovigilância é um Sistema de vigilância de eventos adversos e queixas técnicas de produtos para a saúde na fase de pós-comercialização, com vistas a recomendar a adoção de medidas que garantam a proteção e a promoção da saúde da população (http://portal.anvisa.gov.br/tecnovigilancia).

Embora a Tecnovigilância seja a medida mais importante e reconhecida há muitos anos na fase pós-comercialização, colocá-la em prática ainda é um desafio.

É importante salientar que o profissional farmacêutico faz parte da equipe multidisciplinar que analisa cada notificação recebida pelo Núcleo de Segurança do Paciente/Farmácia Hospitalar ou Comissão de Padronização de Material.

Uma vez que um produto entra em uso, problemas inesperados podem surgir. Por exemplo, eventos adversos/queixas técnicas que estejam relacionados com qualquer irregularidade a um produto relacionado a aspectos técnicos (identidade, qualidade, durabilidade, confiabilidade, segurança, eficácia ou desempenho).

Portanto, a Tecnovigilância visa a segurança sanitária de produtos para saúde pós-comercialização (Equipamentos, Materiais, Artigos Médico-Hospitalares, Implantes e Produtos para Diagnóstico de Uso "in-vitro"), de modo a avaliar informações referentes às queixas técnicas, eventos adversos, situações de séria ameaça à saúde pública, falsificações, alertas e ações de campo relacionadas a produtos registrados.

A RDC 67/2009 trata sobre as Normas de Tecnovigilância aplicáveis a todos os detentores de registro de produtos para saúde, devidamente estabelecidos no Brasil.

Dessa forma, caberá a todos os participantes envolvidos na assistência prestada ao paciente, incentivar a notificação no Sistema NOTIVISA (Sistema de Notificações em Vigilância Sanitária) um evento adverso ou queixa técnica associado ao uso de um produto para saúde. Significa comunicar um agravo à saúde do(s) paciente(s) , efeito inesperado ou indesejável, ou falha entre outros, que comprometam a segurança sanitária do produto.

Boa leitura!

Sandra Dacol

Diretora Técnica da TC Técnica Cirúrgica, Especialista em Farmácia Hospitalar-Introdução à Farmácia Clínica pelo HCFMUSP, Especialista em Infecção Hospitalar pela PUCPR, Especialista em Farmácia Clínica – SBRAFH e MBA em Administração Hospitalar. Foi membro da Comissão Assessora de Farmácia Hospitalar e Clínica do CRF-PR. Membro da Comissão Assessora de Tecnologia em Produtos para a Saúde do CRF-PR.

Sbrafh News

A SBRAFH-PR tem dado continuidade ao Projeto de Reunião Técnica para a Farmácia Hospitalar. O objetivo desses encontros é promover a atualização de conhecimentos científicos entre os farmacêuticos, além de troca de experiência entre os serviços hospitalares da cidade de Curitiba e Região. Em fevereiro oferecemos um jantar e convidamos 27 gestores de hospitais para fazerem adesão ao projeto.

Já temos agenda pactuada para 17 reuniões técnicas, as quais iniciaram em março/17 e irão até novembro/18. Nossa meta é a participação de, no mínimo, 30 participantes por reunião.

A reunião de maio foi realizada pelo HC-UFPR, com o tema "Atividades Clínicas dos Farmacêuticos no Hospital de Clínicas. A reunião de junho já está definida o título onde abordará o tema "Desafios da Farmácia da Farmácia Clínica no Hospital Cardiológico Costantini".

04/05

Abrindo as atividades regionais em campanha pelo USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS e a preparação dos Farmacêuticos Hospitalares e Clínicos para o DESAFIO GLOBAL DA OMS, a Regional São Paulo realizou o evento: Uso Seguro de Medicamentos - Você está pronto para este desafio?As palestrantes: Dra Michelle Nunes - Diretora Executiva da Sbrafh, Dra Fernanda Zenaide - Diretora da Regional SP e Dra Livia Gonçalves - Farmacêutica do Sírio-Libanês, abordaram temas atuais e cotidianos no contexto da Segurança do Paciente.

06/05

O III Simpósio de farmácia Clínica da Sbrafh RJ contou com a participação da Diretora Executiva da Sbrafh, Michelle Nunes, que discutiu com os particopantes a problemática do uso de medicamentos por acessos enterais e em pediatria, pela manhã. À tarde, a presidente da Regional SP, Aline Palmeira, abordou as problemáticas do envelhecimento e o uso de medicamentos em idosos.

11/05

Regional Sbrafh Sergipe realizou o II Simpósio de Farmácia Hospitalar durante o V Congresso de Farmácia Comunitária, em Aracaju. Agradecemos a todos os participantes e parabenizamos os palestrantes: Dr. Marcelo Polacow e Dra. Solange Brícola.

19/05

Mais uma Oficina de Segurança do Paciente realizada pela Regional BA, dessa vez no Hospital Martagao Gesteira. Foram 50 participantes em atividades focadas no desenvolvimento de estratégias para o gerenciamento e uso dos medicamentos no contexto da Segurança do Paciente.

20/05

A Regional PE, em parceria com o laboratório Astellas e o Real Hospital Português, realizou o curso: Controle de Infecção - um desafio multiprofissional, com sucesso de público. Contou com a brilhante participação dos Palestrante Dra. Valéria Santos (Vice Diretora Executiva Sbrafh) e Dr. Marcelo Otsuka (Hospital Infantil Darcy Vargas).

22, 23 e 24/05

Nesta semana a Regional Sbrafh RN em parceria com o CRF RN e o Hospital da Unimed realizou o Curso de Atualização em Cuidado Farmacêutico Intensivo em Pediatria e Neonatologia, nas noites dos dias 22, 23 e 24 de maio. O curso, que teve sucesso de público, foi ministrado por dois Farmacêuticos da Maternidade Perinatal RJ, o Dr. Philipe Vieira e o Dr. Francisco Alves (Presidente da Regional Sbrafh RJ).

Sbrafh cada vez mais online

Acompanhe as redes sociais da Sbrafh e saiba em primeira mão sobre nossos eventos.

@sbrafh.oficial
sbrafh.oficial
@sbrafh

Sbrafh online

NOVOS DADOS SOBRE HEPATITES DESTACAM NECESSIDADE DE UMA RESPOSTA GLOBAL URGENTE

Novos dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) revelam que cerca de 325 milhões de pessoas no mundo vivem com infecção crônica pelo vírus da hepatite B (VHB) ou pelo vírus da hepatite C (VHC). O relatório global sobre hepatites de 2017 indica que a grande maioria dessas pessoas não tem acesso a testes e tratamentos que podem salvar vidas. Como resultado, milhões de pessoas estão em risco de uma lenta progressão para doença hepática crônica, câncer e morte.

"As hepatites virais são agora reconhecidas como um grande desafio de saúde pública que requer uma resposta urgente", disse Margaret Chan, diretora-geral da OMS. "Existem vacinas e medicamentos para combatê-la e a OMS está empenhada em ajudar a garantir que essas ferramentas cheguem a todos os que delas necessitam".

Leia mais em:
https://goo.gl/M41Q3J

Você pode fazer download do relatório global em:
https://goo.gl/Na7zd6

OMS LANÇA ESFORÇO GLOBAL PARA REDUZIR PELA METADE OS ERROS RELACIONADOS À MEDICAÇÃO EM CINCO ANOS

A Organização Mundial da Saúde (OMS) acaba de lançar uma iniciativa global para reduzir em 50% os danos graves e evitáveis associados a medicamentos em todos os países nos próximos cinco anos. O Global Patient Safety Challenge on Medication Safety (disponível em inglês) tem como objetivo abordar as fragilidades nos sistemas de saúde que levam a erros de medicação e os graves danos que isso pode causar.

A iniciativa estabelece maneiras de melhorar a forma como os medicamentos são prescritos, distribuídos e consumidos, e o aumento da conscientização entre os pacientes sobre os riscos associados ao uso indevido de medicações.

Os erros de medicação causam pelo menos uma morte todos os dias e prejudicam aproximadamente 1,3 milhões de pessoas anualmente apenas nos Estados Unidos. Embora se considere que os países de baixa e média renda tenham taxas semelhantes de eventos adversos relacionados à medicação em relação aos países de alta renda, o impacto é aproximadamente o dobro em termos do número de anos de vida saudável perdidos. Muitos países carecem de bons dados, que serão recolhidos como parte da iniciativa.

Leia mais em:
https://goo.gl/47fLfo

Global Patient Safety Challenge on Medication:
http://who.int/patientsafety/medication-safety/en/

CFF ABRE ENCONTRO SOBRE LOGÍSTICA REVERSA E DESCARTE DE MEDICAMENTOS

Foi aberto, em Brasília, pelo Conselho Federal de Farmácia (CFF), o Encontro Interinstitucional sobre a Logística Reversa de Resíduos de Medicamentos no Brasil., com o objetivo de debater e apontar soluções ao problema do descarte inadequado de medicamentos no país.

Durante a solenidade de abertura, o presidente

do conselho, Walter da Silva Jorge João, externou a expectativa de que o encontro venha contribuir para a construção definitiva de um acordo entre os setores envolvidos e que esse acordo seja, de fato, colocado em prática com vistas ao cumprimento da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) - Lei 12.305/2010, regulamentada pelo Decreto nº 7404/2010. "Há, um atraso injustificado em relação à logística reversa de resíduos de medicamentos, visto que todos os demais segmentos – de lâmpadas, agrotóxicos, pneus e outros – já tiveram sua regulamentação aprovada."

Leia mais em:
https://goo.gl/THrc8g

PRM COMO CAUSA DE HOSPITALIZAÇÕES É TEMA DE "ENTREVISTA FARMACÊUTICA"

Cerca de 30% das internações hospitalares, no Brasil, tem origem em problemas relacionados a medicamentos (PRM). Os números de internações são, ainda, maiores (57%) entre os idosos. A relação de problemas é vasta e inclui a administração errada do fármaco, características do usuário, conservação inadequada do medicamento, contraindicação, dose, esquema posológico e duração do tratamento não adequados; duplicidade, erros na prescrição, não adesão ao tratamento, interações, tratamento afetado por problema de saúde, efeitos adversos, entre outros.

Conheça as respostas às perguntas sobre este assunto, dadas pelo farmacêutico hospitalar DR. JOSUÉ SCHOSTACK, farmacêutico pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, com especialização em Farmácia Hospitalar e mestrado em Atenção Farmacêutica e em Administração Hospitalar:

https://goo.gl/56TpGo

ISMP BRASIL INTEGRA GRUPO RESPONSÁVEL POR ELABORAÇÃO DE DOCUMENTO PARA A ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA EM PEDIATRIA

Desde sua criação, por meio da Portaria da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde (SCTIE/DAF)/MS nº 62, de 15 de outubro de 2015, o ISMP Brasil vem atuando no Grupo de Trabalho de Assistência Farmacêutica em Pediatria. O grupo instituído pela SCTIE/DAF tem como objetivo identificar as necessidades de medicamentos em formas farmacêuticas adequadas para a população pediátrica e propor diretrizes e estratégias para que esses medicamentos sejam disponibilizados.

Como fruto desse trabalho, foi publicado, recentemente, um importante documento intitulado "Assistência Farmacêutica em Pediatria no Brasil: recomendações e estratégias para a ampliação da oferta, do acesso e do Uso Racional de Medicamentos em crianças", composto de estratégias e recomendações para a melhoria da assistência farmacêutica ofertada a essa faixa etária da população.

Saiba mais em:
https://goo.gl/fo5S4R

Acesse o documento em:
https://goo.gl/2Vp2Dn

EFETIVIDADE NA COMUNICAÇÃO ENTRE PROFISSIONAIS DE SAÚDE OU ENTRE ESTES PROFISSIONAIS E OS PACIENTES PODE ELEVAR QUALIDADE DE ASSISTÊNCIA E SEGURANÇA DO PACIENTE

A comunicação ineficaz e as falhas relacionadas à comunicação entre diferentes níveis hierárquicos se apresentam como oportunidades de melhoria em qualquer hospital, seja público ou privado.

- Comunicação – captar mensagens verbais e não verbais expressas pelo paciente e família promove segurança
- "Entrar em contato com o sofrimento do paciente permite auxiliá-lo melhor", diz especialista em cuidados paliativos
- Aplicativo conecta paciente e médico instantaneamente com foco em qualidade e segurança

"O desafio é fazer com que todas as comunicações, principalmente entre as equipes, sejam feitas de modo padronizado e estruturado, evitando-se perda de informações, especialmente aquelas que têm impacto nos cuidados do paciente", acredita o Dr. Antonio Capone Neto, Gerente Médico da Qualidade e Segurança do Paciente do Hospital Israelita Albert Einstein e Fellow do IHI.

Leia a entrevista em:
https://goo.gl/AUr1SY

Sbrafh Legis

ANVISA APROVA NOVOS MEDICAMENTOS BIOLÓGICOS PARA CÂNCER E PARA HEMORRAGIAS

Em 17/04/2017 a Anvisa liberou o registro de dois novos medicamentos biológicos no Brasil: o Blincyto (blinatumomabe) e o Praxbind (idarucizumabe). O Blinatumomabe foi aprovado para o tratamento de adultos com leucemia linfoblástica aguda (LLA) de linhagem B recidivada ou refratária com cromossomo Philadelphia negativo. O segundo medicamento, o idarucizumabe, tem como principal função interromper os efeitos anticoagulantes do medicamento etexilato de Dabigatrana (Pradaxa®) em casos que se faz necessário uma reversão rápida desses efeitos, como por exemplo, cirurgias ou procedimentos de emergências, em casos de sangramento não controlado ou de ameaça à vida.

Confira no link: http://goo.gl/HIaOrG

ANVISA E FMUSP ASSINAM CONVÊNIO SOBRE RASTREABILIDADE DE MEDICAMENTOS

A Anvisa e o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP (FMUSP) firmaram convênio, em 19/04/17, no valor de R$ 5 milhões, para o desenvolvimento de um projeto-piloto de rastreabilidade de medicamentos, dentro das ações de normatização e implantação, no Brasil, do Sistema Nacional de Controle de Medicamentos (SNCM). O objetivo do SNCM é garantir a segurança de pacientes em relação aos medicamentos que consomem e a qualidade dos produtos em todas as suas etapas, além de evitar fraudes, roubos de medicamentos e sonegações.

No Hospital das Clínicas da FMUSP, maior complexo hospitalar da América Latina, será possível acompanhar todos os passos do medicamento, desde a produção, passando pelo recebimento no centro de logística, transporte e divisão entre os institutos, até a entrega a cada um dos pacientes. Dessa forma, o projeto-piloto vai acompanhar, durante um ano, a cadeia de produção, distribuição e dispensação de medicamentos em locais pré-determinados. Ao final, os resultados desse acompanhamento passarão por análises. A partir do final da análise do projeto-piloto, a Anvisa terá três anos para implantar o sistema em todo país.

Mais informações em: http://goo.gl/Bd7iPA

GERÊNCIA DE FARMACOVIGILÂNCIA ALERTA PARA O RISCO DE TROCA NA DISPENSAÇÃO DE INSULINA NPH E INSULINA REGULAR

O Instituto para práticas Seguras no Uso de Medicamentos – ISMP classifica as insulinas como medicamentos de alto risco ou medicamentos de alta vigilância pois são potencialmente perigosos, uma vez que apresentam um risco aumentado de provocar danos significativos aos pacientes em decorrência de falha no processo de sua utilização1. Diante disso faz-se necessária a adoção de medidas específicas para prevenir a ocorrência de erros com esse tipo de medicamento

A Anvisa tomou conhecimento sobre o potencial risco de troca das insulinas NPH e regular, adquiridas pelo Ministério da Saúde (MS) e distribuídas por meio do programa de saúde pública. Essas insulinas, assim como os outros medicamentos adquiridos pelo MS, obedecem a uma identificação visual padronizada dos rótulos e embalagens de medicamentos normatizada pela Anvisa. Tal semelhança gerada nos rótulos e embalagens pode aumentar o risco de confusão e troca entre as insulinas no momento da sua dispensação pelas farmácias.

As ações recomendadas pela Anvisa para prevenir o risco de troca estão disponíveis em: http://goo.gl/yS3uLP

Consulte também o boletim informativo do

ISMP Erros de medicação, riscos e práticas seguras na terapia com insulinas disponível em: http://goo.gl/k13OlG

SUS INCORPORA MEDICAMENTO PARA O TRATAMENTO DE OTITE EXTERNA AGUDA

A CONITEC (Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS) informa que os usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) poderão contar com uma nova tecnologia para tratamento da otite externa aguda. Trata-se de uma associação entre os medicamentos sulfato de polimixina B 10.000 UI, sulfato de neomicina 3,5 mg/mL, fluocinolona acetonida 0,25 mg/mL e cloridrato de lidocaína 20 mg/mL. O tratamento foi incorporado ao SUS e poderá beneficiar diversas faixas etárias da população, especialmente crianças, que apresentam a doença mais frequentemente. Atualmente, não há na Relação Nacional de Medicamentos Essenciais – RENAME – alternativas farmacêuticas para o tratamento de pacientes com otite externa aguda. A alternativa terapêutica disponível no SUS é a assepsia local, realizada por profissional médico e que consiste na remoção do cerume e limpeza local. http://goo.gl/iFt00f

Sbrafh F5

Fiquem atentos às datas dos próximos cursos, simpósios, reuniões científicas, congressos e concursos públicos:

CURSOS E REUNIÕES CIENTÍFICAS

27/06: Assistência farmacêutica de antineoplásicos (Maringá – PR). http://www.crf-pr.org.br/site/evento/index/tipo/1

01/07: Erros de medicação: abordagem e estratégias de prevenção (Ribeirão Preto – SP). http://www.ismp-brasil.org/site/cursos/

08/07: Erros de medicação: abordagem e estratégias de prevenção (Maceió – AL)
http://www.ismp-brasil.org/site/cursos/

29/07: Erros de medicação: abordagem e estratégias de prevenção (Vitória – ES)
http://www.ismp-brasil.org/site/cursos/

25/08: Gases medicinais: qual o papel do farmacêutico? (Belém – PA) http://www.sbrafh.org.br/site/

CONGRESSOS

15, 16 e 17/06 – Congresso Brasileiro de Farmácia Hospitalar (Brasília – DF)
http://www.sbrafh.org.br/congresso2017/

SEMINÁRIOS

A farmácia em oncologia e a abordagem integrada no paciente (SOBRAFO)
27/05: Cuiabá – MS
29/07: Recife – PE
30/09: Vitória – ES
https://sobrafo.websiteseguro.com/seminarios2017/

PÓS-GRADUAÇÃO

Farmácia Clínica (Albert Einstein) – inscrições até 31/05. https://www.einstein.br/ensino

Pense Fora da Cápsula

O PAPEL DO FARMACÊUTICO EM ORGANIZAÇÕES DE AJUDA MÉDICO-HUMANITÁRIA

Meu nome é Francelise, sou farmacêutica e bioquímica, pós-graduada em farmacologia e administração hospitalar e mestre em microbiologia, parasitologia e patologia. Desde minha graduação eu já tinha o interesse de trabalhar com populações desassistidas de cuidados médicos e acesso a serviços básicos de saúde. Quando conheci o trabalho de Médicos Sem Fronteiras (MSF) sabia que era ali que desenvolveria um belíssimo trabalho como farmacêutica. E assim, depois de algumas tentativas, capacitações e muita persistência, esse sonho se realizou.

Já estive em projetos na Índia onde trabalhei em um hospital especializado em tuberculose e HIV, também em Serra Leoa como coordenadora farmacêutica de um hospital pediátrico especializado em malária, desnutrição e doenças infecciosas e, mais recentemente, no Iraque, em um hospital de trauma e de emergência médica e cirúrgica em suporte à população vítima de conflitos armados na região de Mossul e arredores.

O papel do farmacêutico nesses diferentes contextos é basicamente o de assegurar que materiais e medicamentos de qualidade cheguem a todos os pacientes, que não haja ruptura ou falhas no estoque do hospital, bem como organizar os pedidos mensais para reposição desse estoque. Além disso, é nossa responsabilidade prover todo o suporte técnico, o que inclui treinamentos e visitas frequentes a todas as unidades com o objetivo de garantir o bom gerenciamento na distribuição e no correto uso de medicamentos e correlatos. E sempre tive um retorno adorável de minhas visitas! Assim posso esclarecer dúvidas, propor melhorias, e dar o suporte necessário para outros profissionais. Como trabalhamos em equipe multidisciplinar é mais fácil encontrarmos soluções juntos e, de quebra, posso estar perto dos pacientes que tanto gosto. Às vezes, não é fácil, correm lágrimas nos olhos, mas, no fundo, fico feliz por estar fazendo a diferença.

No Iraque, por exemplo, tínhamos vários casos de vítimas de explosões e, muitas vezes, muitas pessoas feridas chegando no hospital ao mesmo tempo. Então, acontece que, num dia você tem estoque suficiente de certo item e, no dia seguinte, já está esgotado. E mesmo assim, com tantas situações imprevisíveis, dificuldades, diferenças culturais, saudades da família, cada dia, cada minuto, vale a pena.

Em todos os projetos que atuei foram muitas as experiências e histórias únicas vivenciadas. Com toda a certeza, todas elas me possibilitaram ser uma profissional melhor, ainda mais humana e tecnicamente competente.

Se fiz a escolha certa? Sem dúvida! Trabalhar com essa profissão linda que escolhi, com tanto amor no coração, e por essas pessoas que sofrem e vivem realidades tão extremas, me traz a feliz sensação de dever cumprido.

Bo, Serra Leoa. Cantando para agradecer o leite terapêutico que será entregue para as crianças no centro de terapia nutricional. ©Eduardo Barbosa

Médicos Sem Fronteiras (MSF) é uma organização humanitária internacional que leva cuidados de saúde a pessoas em meio a conflitos armados, epidemias, desastres naturais, desnutrição e exclusão do acesso a cuidados de saúde. Para saber mais acesse www.msf.org.br